

# O esforço contra a inflação

por Luiz Artur Toríbio  
de Brasília

O presidente João Figueiredo disse ontem, a representantes do setor pesqueiro que lhe foram levar solidariedade diante do momento político, que o grande esforço atual da economia brasileira "é fazer cessar o crescimento da inflação", conforme revelou a este jornal o ministro da Agricultura, Amaury Stabile, presente ao encontro.

"O presidente não marcou prazo para o declínio da inflação", explicou o ministro.

"Espera-se, porém, que a partir de junho a inflação chegue a um patamar e, a partir daí, haverá um esforço para jogá-la a níveis cada vez menores."

Conforme declaração do presidente do Centro de Indústrias do Rio Grande, Dinarte Ballester, um dos presentes à audiência, divulgada pela Empresa Brasileira de Notícias (EBN), o chefe da Nação teria afirmado que "dentro de três meses passaremos a ter um período não de euforia, mas de dias melhores com relação à inflação."

O assessor especial para assuntos econômicos da Secretaria do Planejamento (Seplan), Akihiro Ikeda, consultado sobre a possível declaração do presidente da República, respondeu: "É difícil prever a queda da inflação. Tecnicamente, hoje existem poucas pressões inflacionárias. Os preços do petróleo estão bem comportados, a safra agrícola é boa e as políticas monetária e fiscal estão bem controladas". E acrescentou Ikeda: "Também não há fator que leve a quedas substanciais".